

**Violante Saramago Matos: “é sempre muito significativo quando uma universidade cria uma Cátedra com o nome do nosso pai”**



**Pela primeira vez, Violante Saramago Matos visitou a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a propósito da apresentação do seu mais recente livro “De Memórias nos Fazemos”.**

**“Foi um gosto enorme quando soube que a UTAD tinha criado a Cátedra José Saramago. É sempre muito significativo quando uma universidade cria uma Cátedra com o nome do nosso pai. É algo que fica, que marca e que não se esquece”, sublinhou.**

Já o reitor Emídio Gomes considerou a presença da escritora e filha do Nobel da Literatura como “um ato de grande generosidade”. **“Esperamos que o que nós fizemos e continuamos a fazer, no âmbito da Cátedra, tenha uma dignidade própria e uma exigência à altura do seu pai.”**

Editado em março, **“De Memórias nos Fazemos”** é, sobretudo, a forma que Violante Saramago Matos encontrou de **“celebrar, recordar e trazer o pai para uma escala humana”**. Para o reitor da UTAD, este livro é a prova viva de que **“nunca ninguém morre enquanto nos lembramos e celebramos a pessoa que foi José Saramago”**.

A apresentação da obra ficou a cargo de Carlos Nogueira, responsável pela Cátedra, que frisou que **“a UTAD é agora uma das casas de Saramago, esse escritor infinito”**. “Composto por 47 textos, este livro apresenta uma escrita despojada, enxuta, intimista, mas sem ser melodramática. É um livro que celebra o Saramago pela obra que construiu”, acrescentou.

Durante a sessão, Violante Saramago Matos deixou uma lição para professores e alunos que se reuniram no átrio da reitoria: **“é preciso aprender a saber como educar”**. Orgulhosa das suas raízes familiares – filha de um serralheiro civil que se tornou no único escritor português galardoado com o Nobel da Literatura e de uma dactilógrafa da CP que viria a ser distinguida com o Prémio Europeu das Artes -, Violante Saramago Matos mostrou-se grata pela forma como os progenitores a educaram. **“Não há cursos para pai e para mãe, mas a forma como eles corrigiam os meus disparates é que me marcou. Por isso, eu não fiz um esforço adicional para escrever este livro.”**

Aos 74 anos, Violante Saramago Matos evocou, ainda, alguns dos episódios biográficos que constam do livro para evidenciar os valores e os princípios que herdou. **“Eu tive uma infância e juventude de excelência, quer do ponto de vista da educação, quer do ponto de vista dos afetos”**, concluiu.

Texto: Patrícia Posse